VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

RESIDENCIA PEDAGÓGICA: RELACIONES TEÓRICAS Y PRÁCTICAS EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES

PEDAGOGICAL RESIDENCE: THEORETICAL AND PRACTICAL RELATIONS IN INITIAL TEACHER TRAINING

Apresentação: Comunicação Oral

Janaina Islene Costa¹; Aglaia Magnólia Sampaio²; Dan Vitor Vieira Braga³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0111>

Resumo

O presente artigo tem como finalidade apresentar o objetivo do Programa Residência Pedagógica – PRP, criação da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, ambientada na escola municipal Dom Malan na cidade de Salgueiro-PE. A residência pedagógica ocorreu através do edital CAPES 06/2018. O programa tem por finalidade contribuir com a formação de graduandos dos cursos de licenciaturas. O PRP foi implantado na FACHUSC - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central, visando o aperfeiçoamento da relação teórico e prático na formação docente. O texto discorre um estudo sobre como a residência pedagógica facilita na formação do professor, como se dar a iniciação do projeto, conceitos e objetivos do programa. O PRP incentiva uma formação mais aprimorada através das fases de Ambientação e Imersão, ambas valorosas para o programa e para o desenvolvimento acadêmico do graduando. Descreve a relação teórica e prática no processo de formação profissional do licenciando através da residência supervisionada. Também apresenta algumas dificuldades relacionadas à indisciplina e suas consequências, prejudicando o processo de ensino aprendizagem. Apresenta-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com pesquisas bibliográficas através de estudos realizados com escritos de teóricos comprometidos com temas apresentados no trabalho, a exemplo de Althaus (1997), Mateus (2014), Pimenta e Lima (2011), Perrenoud (2002), Nóvoa (1992), Bondia (2002) e Calderano (2012).

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Teórico e Prático, Formação do Professor. Ambientação e Imersão.

¹ Graduanda em Pedagogia, FACHUSC, islenejanaina@gmail.com

² Pedagogia, FACHUSC, Pós graduação em Gestão Escolar e em Educação Básica

³ Mestre em Gestão e Políticas Ambientais, Professor do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/FACHUSC, bragadvv@gmail.com

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar el objetivo del Programa de Residencia Pedagógica - PRP, creación de CAPES - Coordinación para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior, ubicado en la escuela municipal Dom Malan en la ciudad de Salgueiro-PE. La residencia pedagógica se realizó a través de la convocatoria CAPES 06/2018. El objetivo del programa es contribuir a la formación de estudiantes de pregrado. El PRP se implementó en FACHUSC - Facultad de Ciencias Humanas de Sertão Central, con el objetivo de mejorar la relación teórica y práctica en la formación docente. El texto discute un estudio sobre cómo la residencia pedagógica facilita la formación del maestro, cómo dar inicio al proyecto, conceptos y objetivos del programa. El PRP fomenta una mayor capacitación a través de las fases de Atmósfera e Inmersión, tanto valiosas para el programa como para el desarrollo académico del estudiante. Describe la relación teórica y práctica en el proceso de formación profesional del estudiante a través de la residencia supervisada. También presenta algunas dificultades relacionadas con la indisciplina y sus consecuencias, perjudicando el proceso de enseñanza-aprendizaje. Se presenta como una investigación de enfoque cualitativo, con investigación bibliográfica a través de estudios realizados con escritos de teóricos comprometidos con temas presentados en el trabajo, como Althaus (1997), Mateus (2014), Pimenta y Lima (2011), Perrenoud (2002), Nóvoa (1992), Bondia (2002) y Calderano (2012).

Palabras clave: Residencia Pedagógica, Teórica y Práctica, Formación Docente, Ambiente y Inmersión.

Abstract

This article aims to present the objective of the Pedagogical Residency Program - PRP, creation of CAPES - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, located at Dom Malan municipal school in the city of Salgueiro-PE. The pedagogical residence took place through the CAPES 06/2018 notice. The purpose of the program is to contribute to the training of undergraduate students. The PRP was implemented at FACHUSC - Faculty of Human Sciences of Central Sertão, aiming to improve the theoretical and practical relationship in teacher education. The text discusses a study about how the pedagogical residence facilitates in the formation of the teacher, how to initiate the project, concepts and objectives of the program. PRP encourages further training through the Atmosphere and Immersion phases, both valuable to the program and to the undergraduate's academic development. Describes the theoretical and practical relationship in the professional training process of the undergraduate through supervised residency. It also presents some difficulties related to indiscipline and its consequences, impairing the teaching-learning process. It is presented as a qualitative approach research, with bibliographic research through studies conducted with writings of theorists committed to themes presented in the work, such as Althaus (1997), Mateus (2014), Pimenta and Lima (2011), Perrenoud (2002), Nóvoa (1992), Bondia (2002) and Calderano (2012).

Keywords: Pedagogical Residency, Theoretical and Practical, Teacher Education. Atmosphere and Immersion.

Introdução

Cada vez mais se torna comum pesquisas afirmando que o estágio curricular é uma

ferramenta de experiência de fundamental importância para a formação de futuros profissionais da educação, mediante a relação entre a teoria e a prática observada em sala na profissão docente.

O Programa Residência Pedagógica – PRP, criação da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, é uma das ações que facilitam essa formação profissional, e tem por objetivo aperfeiçoar a formação prática na formação de professores nos cursos de licenciatura. A residência pedagógica através do edital CAPES 06/2018, e as IES- instituições de ensino superior, tiveram a iniciativa de programar projetos inovadores que estimulam entre a teoria e a prática de licenciatura, conduzidos em parceria com a rede pública, afim de proporcionar o estagio/residência no desenvolvimento profissional dos alunos universitários.

A FACHUSC – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central, através de projeto, foi a instituição contemplada para acolher o Programa Residência Pedagógica em Salgueiro-PE. Das licenciaturas ofertadas, os cursos escolhidos para participarem da seleção através de edital, foram os de Pedagogia e Ciências Biológicas, com dois núcleos distintos, um para cada curso. Apesar de cursar Pedagogia, fui designada para compor o núcleo do PRP/Ciências Biológicas.

Algumas cidades vizinhas a Salgueiro-PE foram selecionadas para participarem do programa, através de escolas de Educação Básica, tornando-se escolas campo para os residentes. Em Salgueiro, duas escolas municipais foram escolhidas, sendo uma delas, a Escola Municipal Dom Malan, esta, onde fui direcionada para a realização do Programa Residência Pedagógica.

A residência pedagógica dividi-se em duas etapas: a primeira é a de Ambientação, complementando com a segunda fase denominada de Imersão. Cada uma delas possui um objetivo específico, ambas com grande importância para a formação docente.

A fase de Ambientação proporciona ao licenciando/residente a oportunidade de conhecer o funcionamento de uma escola. Na secretaria, foram observados os documentos que mantém a escola em constante atividade, como: Transferência, Histórico Escolar, a pasta individual do aluno, esta com documentos pessoais do aluno, documentos relacionados à Bolsa Família e muitos outros. Um marco para esta fase foi conhecer o PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Dom Malan e através de uma leitura analítica, constatou-se a importância do referido documento para a organização da escola.

Cada etapa vivenciada como residente proporcionou conhecimentos diversos, sendo a segunda fase considerada a mais importante, pois nela, o residente tem a oportunidade de praticar a docência aplicando metodologias apreendidas na graduação, podendo modificá-las conforme os resultados. Considero relevante todas as observações feitas pelo professor supervisor da sala de aula que me acolheu como residente, tendo a humildade de compartilhar, além da sala, seus conhecimentos, e em determinadas situações, a mesma pediu-me ajuda para resolver determinados problemas de aprendizagem com teorias atuais vista na graduação.

Muitos projetos foram construídos em 2018 e 2019, todos com temas relevantes. Alguns projetos foram aplicados para a conscientização de determinados contextos e outros para a transformação imediata, curto ou em longo prazo. Um dos projetos relevantes vivenciado pela escola foi para a conscientização de pais e alunos sobre o problema da indisciplina escolar.

Em linhas gerais, a escolha do tema, veio por intermédio de conhecer e transmitir um pouco sobre o PRP- Programa de Residência Pedagógica, pois além de ser um programa novo na formação do docente, vem sendo discutido seu conceito de desenvolvimento profissional, mas somente no ano de 2018 é que foi aprovado e utilizado como ferramenta de estudo, através de parcerias com universidades e escolas públicas.

Vale ressaltar que se faz necessário apresentar a problemática a partir da seguinte indagação o que é o Programa Residência Pedagógica e como posso utilizar no processo de formação profissional enquanto acadêmica? Para responder tais questionamentos, essa pesquisa apresenta em sua fundamentação o conceito do PRP, sua finalidade, sua contribuição na formação teórica e prática do professor, além de embasamento teórico com autores a respeito do tema como: ALTHAUS (1997), MATEUS (2014), PIMENTA e LIMA (2011), PERRENOUD (2002), NÓVOA (1992), BONDIA (2002) e CALDERANO (2012). Além de ser uma pesquisa de caráter qualitativo, considerando como a relação entre a teoria e a prática docente, serviu de fundamentos metodológicos para tal iniciativa.

Programa Residência Pedagógica: Conceituando o PRP

O Programa de Residência Pedagógica- PRP é uma das ações que agregam a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo fomentar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. O PRP deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, mediante o professor da escola

colaboradora ao programa com experiência na área de ensino do licenciando e ministrada por um docente da sua Instituição Formadora.

Analisando que a concepção do programa PRP, que pode ser apontada como aprimoramentos do estágio supervisionado, vinculado à prática de acordo com a teoria mediante o curso de licenciatura e fundamentado no edital CAPES, 06/2018, especificamente nos objetivos e tarefas a serem desenvolvidas como:

- I.** Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II.** Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III.** Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
- IV.** Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (BRASIL, EDITAL CAPES, 06/2018).

Posto isso, nota-se que o programa de residência pedagógica não se limita apenas a uma vivência em sala de aula, mas busca constituir uma interação entre pesquisa acadêmica e teoria na prática docente. Porém, desde muito tempo já é cogitado que o acadêmico que dispor da prática como oportunidade de conhecer a sua área de atuação futura e vivenciando-a, poderá “conhecer o despertar pedagógico que começa que começa a se manifestar apenas [...] no momento em que os alunos realizam estágios em escolas”. (ALTHAUS 1997, P.72).

Portanto a concepção de residência no processo de formação de professores previsto no edital CAPES 06/2018, que é reformular o estágio supervisionado, onde trata-se de uma questão teórica e prática na formação, inserindo [...] “atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresentam as dificuldades”, (PIMENTA e LIMA, 2011, p.55). Destacando assim um espaço na prática para a formação docente, possibilitando um vínculo com uma reformulação curricular da Educação Básica com a autonomia universitária.

Um fator bastante categórico no programa de residência pedagógica é o sistema de carga horária e bolsas, conforme o Edital 06/2018:

2.2.1 A residência pedagógica é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo.

2.2.1.1 A residência pedagógica terá o total de 440 horas de atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades. (EDITAL CAPES 06/2018).

O processo de distribuição das horas no programa ocorrerá desde a universidade de ensino do acadêmico mediante orientação de um docente da Instituição de Ensino Superior, com maior aproveitamento de tempo na escola-campo, onde o residente será acompanhado por um preceptor, que é um professor da educação básica. Para que se tenha o aproveitamento dessas horas e uma melhor formação do docente através do estágio supervisionado, é sugestivo que além da avaliação do PPP - Projeto Político Pedagógico os envolvidos poderão segundo o Edital CAPES 06/2018, cláusula 4.2 do ponto VI das Instituições Proponentes:

[...] “4.2 Poderão integrar os projetos institucionais de residência pedagógica os cursos de licenciatura que habilitarem egressos para os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática, Ciências, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Sociologia e Filosofia, e ainda, os cursos de Pedagogia, Licenciatura Intercultural Indígena e Licenciatura em Educação do Campo”. (BRASIL, EDITAL CAPES 06/2018).

Um dos fatores na proposta de formação de professores pela residência pedagógica é o sistema de bolsas para os graduandos/residentes, professores/preceptores que fazem parte do projeto. As bolsas perante a Lei é vista como um benefício cedido aos integrantes da residência pedagógica, por meio de crédito bancário proporcionando uma relação mais direta e pessoal do Governo Federal com os licenciandos e professores contemplados do PRP. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID é um dos aspectos que fundamentam essa análise:

[...] “Note-se que estagiário situa geograficamente os licenciandos, marcando sua identidade de “aprendiz” e de “novato” no espaço da escola. Por sua vez, pibidianos ou pibideiros não carregam consigo as marcas espaciais, uma vez que o termo se aplica a todos os bolsistas e, portanto, também a professores das IES e das escolas de educação básica. Estes são aspectos que precisam ser mais profundamente explorados com base em dados de natureza etnográfica para que melhor se possa compreender tais implicações do Pibid”. (MATEUS, 2014, p. 357).

Analisa-se que nesse sentido o PRP tem como uma de suas propostas uma política de regulação no processo de desenvolvimento profissional, e de elevação da qualidade da Educação Básica.

A Teoria e Prática na Residência Pedagógica

A aproximação entre a teoria e prática no processo de formação de professores se tornou alvo de discussão de muitos estudiosos, que por sua vez defendem uma interação entre universidade e escola. Por tanto se faz necessário refletir sobre a formação desse profissional, que posto em pauta, necessariamente a questão da experiência na área da educação.

A respeito do que significa a experiência e a reflexão na formação docente, PERRENOUD (2002), afirma que: “partindo de uma preocupação em não reduzir o papel dos professores ao de meros executores, enfatizando a necessidade da reflexão na prática educativa”. Já NÓVOA (1992), reafirma a mesma ideia, onde ele diz que, “a necessidade da mobilização da experiência em um quadro de produção de saberes, por meio da troca e partilha de experiência, quando professores em formação podem assumir tanto o papel de formadores quanto formandos.” Ambos os autores consideram que a formação do professor não está apenas nos livros, que por ser uma informação necessária, não é o suficiente, tornando a experiência e a reflexão fundamentais.

O Programa Residência Pedagógica– PRP, na concepção de alguns autores hoje, é um projeto relevante na formação do professor, pois mediante a teoria na universidade e da prática realizada nas escolas de ensino fundamental, através de estímulos e parceiros do programa de residência, o profissional de educação assumira uma realidade escolar com um currículo e uma formação já bastante conceituada em sua vivência pedagógica.

Observa-se que para reforçar ainda mais a concepção de que o estágio residência é de fundamental importância para o desenvolvimento profissional, BONDIA (2002), afirma que, “o sujeito da experiência tem que ser definido por sua receptividade, por sua abertura, por sua disponibilidade, sendo que a experiência promove formação e transformação”. Por tanto, deve-se aproveitar a residência para se destacar em bom empenho e dedicação, ocasionando uma troca de conhecimentos e informações, pois somente o sujeito que se propõem a uma experiência está aberto à sua própria transformação.

A prática profissional é o eixo principal do Programa Residência Pedagógica, por que ajuda a construir bases teóricas a fim de fundamentar uma ação futura. Nesta perspectiva CALDERANO (2012) afirma que:

[...] O (a) estagiário (a) deverá relacionar-se adequadamente com a escola e/ou outra instituição educacional, buscando compreendê-la(s) em suas relações internas, reconhecendo-a (as) em seu contexto específico. Importa analisar o quê acontece,

como, por quê, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada. (CALDERANO, 2012, p.251).

Nota-se que para a teoria ser posta em prática, é de imprescindível que os professores/preceptores do PRP, cuja função é direcionar, acompanhar e orientar os alunos do programa de residência em suas práticas, ofereçam subsídios para um bom aproveitamento de estágio, possibilitando um bom rendimento profissional.

Ambientação e Imersão: fases valorosas do Programa Residência Pedagógica

As duas fases aconteceram com tranquilidade. Cada fase com sua devida importância, proporcionando momentos de surpresas, pelo fato de nos apresentar o desconhecido, mas todas atingiram os objetivos almejados.

A ambientação por muitas vezes foi surpreendente, pois lidamos com documentos totalmente desconhecidos, mas foi o PPP – Projeto Político Pedagógico que de fato valorizou esta fase do programa. Conhecer-lo foi chegar às engrenagens de uma instituição, pois é este documento que norteia as ações da escola.

A Imersão é a fase que leva o residente ao exercício do fazer pedagógico. Esta etapa está diretamente ligada ao principal objetivo do Programa Residência Pedagógica, pois visa o aperfeiçoamento das múltiplas práticas docentes.

O programa proporciona uma formação mais qualificada por meio do contato direto com a escola pública, seu contexto, seu cotidiano, o alunado, a possibilidade de aproximar teoria e prática com consistência, de estimular a iniciativa e a criatividade, levando os licenciandos/residentes a buscarem soluções, planejarem e desenvolverem atividades de ensino e a construir diferentes materiais didáticos e pedagógicos, de incentivar o espírito investigativo e de contribuir para valorizar a docência por parte dos estudantes.

A fase de Imersão identificando e analisando a indisciplina em sala de aula

A fase de Imersão, além das atividades pedagógicas, incentiva o residente a fazer inúmeras observações, quer sejam relacionadas ao ensino, às interações, às dificuldades de aprendizagens ou até mesmo comportamental, como por exemplo: a indisciplina.

Sabe-se que muitas escolas sofrem com este problema, pois a indisciplina não afeta somente a sala de aula, mas a todo o espaço escolar. Evidente que o local em que se pratica a indisciplina é o local mais afetado por tais atos, tornando a sala de aula, um lugar de conflitos.

Desde a fase de Ambientação pude observar reclamações de alguns professores a respeito de indisciplina, mas foi com a fase de Imersão que pude constatar este problema e suas consequências para o ensino e a aprendizagem, pois afeta o professor, o indisciplinado e o restante da sala. Com a indisciplina a aprendizagem ocorre com grandes dificuldades.

A indisciplina tem aumentado consideravelmente, trazendo a tão temida violência escolar. Um dos fatores que contribuem para esse quadro é a família. Pois é ela que decide desde cedo o que seus filhos devem aprender, com quem devem andar e o lugar em que vão estudar. Se não houver essas preocupações deixando-os a deriva, eles decidirão sozinhos, mesmo não tendo a real noção do que é ilícito ou não, provocando conflitos emocionais e sociais não sabendo tomar decisões que beneficiarão o seu próprio futuro.

Muitos pais têm deixado a educação totalmente para escola, esperando que além da educação dos ensinamentos sociais também possam passar os valores culturais, a ética e a respeitar os sentimentos e a propriedade de outros, sendo que isso é obrigação da família. A convivência entre escola - família tem sido o mais conflitante, por não haver a troca de idéias.

Segundo Jardim (2006):

A relação família – escola é a mais conflitante, porque apesar de ambas terem como objetivo central a educação de uma criança, os papéis de cada uma devem ser diferenciadas durante esse processo. A família, de maneira generalizada, delega algumas obrigações da educação ao filho à escola e ao professor, eximindo-se do seu papel fundamental de parceira da instituição de ensino na educação da criança. Os professores, frente a essa nova obrigação, se vêm forçados a responder pelo comportamento positivo ou negativo do aluno, além de se preocupar com o programa curricular, provas, exercícios e ect. (JARDIM, 2006, p.44)

Muitos pais não percebem a importância que tem sua participação no aprendizado do aluno, deixando tudo nas mãos de professores. É evidente que a escola não deixará de ensinar os valores morais e afetivos ao aluno, até porque a escola é sua segunda casa, mas a família tem que estar presente na vida cotidiana da criança, principalmente na idade infantil.

Minha residência foi realizada em sala do 7º ano do Ensino Fundamental, onde a indisciplina por parte de alguns alunos prejudicava o andamento da aula, fazendo com que a professora buscasse alternativas para conseguir realizar o planejamento diário.

O tema indisciplina recebeu a atenção de todo o corpo escolar, gerando um projeto para a conscientização de pais e alunos, com a participação do corpo docente, gestão, psicólogo, conselheiro tutelar e os residentes do PRP.

Metodologia

Este trabalho tem abordagem qualitativa e para o seu desenvolvimento foi realizado uma pesquisa bibliográfica para compreender os diversos conceitos de temas abordados neste trabalho. O caderno etnográfico foi um instrumento de grande auxílio, pois nele foram escritos os relatos das fases do PRP. Com as vivências descritas, a produção do artigo foi realizada com mais propriedade, sendo possível resgatar momentos em determinados períodos.

Nesta pesquisa, curvo-me no Programa Residência Pedagógica desenvolvido pela CAPES, em parceria com a FACHUSC – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central, de modo a analisar tanto a concepção do Programa quanto sua concretização junto à escola campo Dom Malan.

Resultados e Discussões

Após aprovação para o Programa Residência Pedagógica - PRP, participamos de reuniões recebermos as orientações necessárias para o início das atividades.

O PRP começou com a fase de Ambientação com o objetivo de inserir o residente na escola campo para conhecer a organização de uma instituição de ensino. Conheceu-se o setor administrativo e suas atribuições, assim como os documentos que fazem parte do setor. Dentre os muitos documentos, ressalto a importância do PPP – Projeto Político Pedagógico, sendo ele, é um dos principais documentos de uma instituição de ensino.

Fui gratificante poder conhecer o trabalho de um grupo gestor, buscando atender as necessidades da escola, mediar conflitos, realizar reuniões e construir projetos para atender as dificuldades da escola.

Antes da segunda fase do programa, participamos de dois minicursos para todos os envolvidos com o PRP. O primeiro foi de Produção textual, e o segundo de Oratória, ambos acontecidos em janeiro de 2019. Os cursos tiveram a duração de 8 horas cada. O objetivo dos

minicursos foi para atender as produções dos trabalhos do programa. Os minicursos aconteceram na FACHUSC - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central.

Foto 1: Palestrante Doutoranda Socorro Cordeiro sobre Produção Textual

Fonte: Arquivo pessoal da residente Josélia

Foto 2: Minicurso sobre Oratória com Dr. Tiago

Fonte: Arquivo pessoal da residente Josélia

A segunda fase do programa é a Imersão, pois objetiva colocar em prática a teoria das aulas da graduação, proporcionando uma prática efetiva. Muitas atividades foram desenvolvidas para trabalhar as dificuldades de aprendizagens.

A escola Dom Malan possui ótimos espaços para trabalhar atividades diversificadas, como: quadra coberta e quadra descoberta, espaço recreativo, biblioteca, sala de recursos multifuncionais, que conta com materiais didáticos, pedagógicos e equipamentos a ser utilizados pelos alunos com o auxílio de dois profissionais com formação para desempenhar esse atendimento, para que o aluno tenha o atendimento individual necessário para desenvolver suas potencialidades, contribuindo para o melhor desempenho da criança.

O PRP vai muito além de suas propostas documentais, ele possibilita ao residente, conhecer o funcionamento escolar em sua totalidade, desde o trabalho da gestão, passando por secretaria, cozinha, serviços gerais até à sala de aula, alvo principal do programa de residência. As vivências na escola Dom Malan, serão embasamentos para as futuras atividades como docente.

Foto 1: Momentos de atividades lúdicas dirigidas no pátio

Fonte: Arquivo pessoal

Foto 2: Momentos de atividades lúdicas dirigidas em sala de aula: contação de histórias

Fonte: Arquivo pessoal

Conclusões

Propõe-se pensar que este trabalho mostra a importância de se ter um programa que zela pelos futuros professores do nosso País, objetivando uma educação de qualidade, através de docentes capacitados desde seu processo de formação.

O PRP- Programa de Residência Pedagógica da CAPES, em parceria com a IES- Instituições de Ensino Superior FACHUSC – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central e a Escola Pública Municipal Dom Malan que aderiram à proposta do projeto, além de facilitarem o processo teórico e prático na formação de professores através da residência pedagógica supervisionada, ajudam a aumentar o índice de desenvolvimento de alunos que são contemplados com a chegada desse programa, obtendo um apoio maior no que se é passado em sala de aula.

Além dos benefícios já destacados, o programa de residência propõe uma aproximação entre os envolvidos na formação inicial e continuada, pois, vai desde o momento em que a escola aceita fazer contra partida ao projeto que será desenvolvido, como as formações oferecidas pelos professores preceptores e ate mesmo pela própria universidade. Facilita

também os fatores que dificultam a prática pedagógica do professor e da escola como fonte de aprendizagem, uma vez que são objetos de estudo e reflexão pelos residentes.

Nesse estudo deve-se ter um olhar crítico, porém reflexivo, onde a formação deve acontecer para que o docente se torne um ótimo profissional na área desejada, realizando bons estudos teóricos, pois ao ser aplicado na prática, o acadêmico terá em suas mãos o futuro do nosso país.

Referências

ALTHAUS, M. T. M. **Didática: da análise de suas contribuições nos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa à análise de suas repercussões na prática pedagógica do professor de escola pública**. Dissertação (Mestrado). UEPG. 1997. 140 p.

BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE19/RBDE19_04_JORGE_LARROSA_BONDI A.pdf (acesso em 15/09/2019).

BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-residencia-pedagogica.pdf>. Disponível em 19 de Setembro de 2019

CALDERANO, M. da A. **O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica**. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico- práticas e proposições**. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

JARDIM, Ana Paula. **Relação entre Família Escola: proposta de Ação no Processo Ensino – Aprendizagem**. Disponível em: http://tede.unoeste.br/tede/tde_arquivos/1/TDE-2006-04-12T121858Z-12/Publico/DISSERTACAO_EDUCACAO_Ana%20Paula%20Jardim_%20texto.pdf.

MATEUS, Elaine Fernandes. **Um Esboço Crítico Sobre “Parceria” na Formação de Professores**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 30, n.03, p. 355-384 (Julho-Setembro) 2014.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758> (acesso em 20/09/2019)

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002

PIMENTA, Selma. Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.